



Programa de Pós-Graduação
em Extensão Rural - UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Campus Universitário - Viçosa, MG - 36570-900 - Telefone: (31) 3612-4315 - e-mail: ext@ufv.br

Disciplina	ERU 709 - ORDENAMENTO TERRITORIAL: AÇÃO COLETIVA, USO DOS RECURSOS NATURAIS E TECNOLOGIAS AGRÁRIA— 04 créditos
Ementa e objetivos	A disciplina trabalhará conceitos tais como: 1. Ação Coletiva e Grupos de Interesse; 2. As diferentes lógicas da ação coletiva: capital X trabalho; 3. A construção da ação coletiva e os movimentos sociais; 4. Ciências sociais e território; 5. Ciências sociais, tecnologias e território. Objetivos: Discutir, utilizando argumentos, conceitos e teorias das Ciências Sociais, os processos de ordenamento territorial tomando como base o papel do Estado, a construção de ações coletivas e a formação e atuação dos movimentos sociais. Num segundo momento, serão abordados temas relacionados à ciência social, tecnologias e território.
Conteúdo	1. Ação Coletiva e Grupos de Interesse, A especificidade das Ciências Sociais, O problema da escolha racional, O dilema da cooperação, 2. As diferentes lógicas da ação coletiva: capital X trabalho, A definição de atores, O papel do Estado. 3. A construção da ação coletiva e os movimentos sociais, A formação das identidades; O papel dos mediadores; A definição dos cenários, Os níveis de solidariedade. 4. Ciências sociais e território, Identidade e conflitos por terra, Interesses e democracia nos assentamentos rurais de reforma agrária, 5. Ciências sociais, tecnologias e território Imagens e conhecimento, Cartografia social e dinâmica territorial
Referências Básica	1. ALEXANDER, J. C., <i>A importância dos clássicos</i>, in; GIDDENS, A. e TURNER, J. (orgs.), Teoria Social hoje, São Paulo: Editora UNESP, 1999. (p23 a 90) 2. AGUIAR, Fernando y FRANCISCO, Andrés, <i>Sietetesis sobre racionalidad, identidad y accióncolectiva</i>. REVISTA INTERNACIONAL DE SOCIOLOGÍA (RIS) VOL. LXV, Nº 46, ENERO-ABRIL, 63-86, 2007, http://revintsociologia.revistas.csic.es/index.php/revintsociologia/article/view/4/4 3. CAMPOS, Richardo, <i>Imagem e tecnologias visuais em pesquisa social: tendências e desafios</i>, Análise Social, Vol. 46, No. 199 (2011), pp. 237-259. 4. FOX, J., SURINANATA, K., HERSHOK, P., PROAMONO, A. H., <i>O poder de mapear: efeitos paradoxais das tecnologias de informação espacial</i>. In ACSERD, H. (org.) Cartografias sociais e território, Rio de Janeiro : IPPUR/UFRJ, 2008. 5. JENKINS, J. Craig, <i>Resource mobilization theory and the study of social movements</i>, Annual Review of Sociology, Vol. 9 (1983), pp. 527-553. http://www.jstor.org/stable/pdf/2946077.pdf 6. MCCARTHY, John D. and ZALD, Mayer N., <i>Resource Mobilization and Social Movements: A Partial Theory</i>, American Journal of Sociology, Vol. 82, No. 6 (May, 1977), pp. 1212-1241. http://www.jstor.org/stable/pdf/2777934.pdf?acceptTC=true 7. MELUCCI, A., <i>Challenging codes: collective action in the information age</i>, Cambridge: Cambridge University Press, 1996. Parte I. <i>Theory of collective action</i>, (pag. 13 – 41). 8. OLSON, Mancur, <i>A Lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais</i>. São Paulo: EDUSP, 1999. <i>Introdução, Cap 1. Uma teoria dos Grupos Sociais e das Organizações e Cap. 2. Tamanho de Grupo e Comportamento Grupal</i>. 9. PIÑEIRO, Diego E., <i>En busca de la identidad: la acción colectiva en los conflictos agrarios de América Latina</i>, Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales Clacso, 2004. 352 p. http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/becas/20110120045806/pineiro.pdf 10. SENDRA, Joaquín Bosque, <i>Espacio geográfico y ciencias sociales. Nuevas propuestas para el estudio del territorio</i>, Investigaciones regionales. (203 – 221) 2005. http://search.proquest.com/openview/c30ee2ec42819279bb3d2de03520b540/1?pq-origsite=gscholar